



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A FAUNA DE ABELHAS EUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APOIDEA) EM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA.

Luana Ferreira^{2*}, Aline da Luz^{2,3}, e Hermes Fonsêca de Medeiros¹

1. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 13083 872, Brasil. 2.3 Programa de Biodiversidade e Conservação, Universidade Federal do Pará, Altamira, 68372-040, Brasil; *Correspondência para luanaferreiramg@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Os Euglossini, conhecidos como "abelhas das orquídeas", distribuem-se exclusivamente na região neotropical, apresentando maior diversidade nas zonas quentes e úmidas equatoriais. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da ecologia de Euglossini em áreas degradadas na Região Amazônica, foi realizado o levantamento de fauna de Euglossina, em áreas de fragmentos de mata e pastos, no módulo 2 RAPELD de monitoramento ambiental as margens do reservatório Xingu da UHE Belo Monte, no município de Altamira, Pará. Os machos de abelhas Euglossina foram coletados entre 12 a 17 do mês de novembro de 2016, com utilização de armadilhas confeccionadas com garrafas PET contendo iscas aromáticas de Eugenol. A cobertura de dossel nas áreas foi calculada com auxílio do equipamento decímetro. Foram coletados 116 espécimes de abelhas Euglossina, que foram morfotipadas e distribuídas em quatro gêneros. A abundância dos gêneros foi respectivamente de *Euglossa* (85,35%), seguido de *Eulaema* (12,07%), *Exaerete* (1,72%) e *Eufrisia* (0,86%). Foi observada maior abundância na pastagem, devido principalmente à abundância o gênero *Euglossa* neste ambiente. Este resultado está em desacordo com o que vem sendo observado em outros estudos realizados com este gênero. Embora seja comum a ocorrência de visitas destas abelhas a flores e iscas atrativas em áreas abertas, realizadas principalmente por animais oriundos de remanescentes florestais, a densidade nestas áreas tende a ser menor. Estudos posteriores devem ser realizados na região, para avaliar a resposta destas abelhas às alterações na cobertura vegetal.

Os autores agradecem a CAPES pelo fornecimento de bolsas de estudos de mestrado concedidas á Luana Ferreira e Aline da Luz.